



POPULARES demarcaram terrenos, por conta própria, na área que fica às margens da rodovia Leste-Oeste, entre os bairros Vale Encantado e Rio Marinho

VILA VELHA

Dono de área vai à Justiça para retirar invasores

Família entrou com pedido de liminar para reintegração de posse de área de 2,5 milhões de m² invadida desde sexta por populares

Dayane Freitas

A família proprietária da área de 2,5 milhões de metros quadrados em Vila Velha, que foi invadida na última sexta-feira por populares, negou o boato de que teria perdido uma disputa judicial com a prefeitura pelo terreno por causa de dívidas com a administração municipal.

Luiz Carlos Laranja Gonçalves Junior disse que sua família — proprietária da área há cerca de 200 anos — entrou com pedido de liminar na Justiça para a reintegração de posse. O pedido ainda será ana-

lisado pelo juiz, segundo ele. “Não tem impasse com a prefeitura”.

A área fica às margens da rodovia Leste-Oeste, entre os bairros Vale Encantado e Rio Marinho.

A Prefeitura de Vila Velha também negou, por meio de nota, que seria a nova dona da área. “Não procede a informação de que o município tomou posse da área em questão na Justiça por conta de dívidas dos proprietários.”

Desde sexta-feira pela manhã houve uma verdadeira corrida de populares para demarcar terrenos por conta própria com fitas e placas de identificação. O objetivo seria pressionar a prefeitura a fazer a divisão dos lotes. Muitos dos invasores dizem morar de aluguel.

Cada lote, segundo populares, tem cerca de 360 m². Algumas pessoas até montaram barracas e dormiram ao ar livre para garantir suas demarcações improvisadas.

Luiz Carlos ressaltou que a área é de interesse governamental e

empresarial. Um dos projetos em estudo é chamado de Orange Park e inclui uma área logística para a instalação de empresas, com terrenos de 20 mil metros quadrados, área de alfândega portuária, shoppings e área residencial.

O projeto, segundo Luiz Carlos, chegou a ser enviado para a aprovação da prefeitura, mas precisou sofrer algumas modificações.

Uma fonte, que preferiu não se identificar, disse que hoje o Batalhão de Missões Especiais (BME) irá até o local. Mas, por meio de nota, a Polícia Militar (PM) não confirmou a informação.

“A informação de que o BME irá ao local retirar as famílias não procede. É importante lembrar que a Polícia Militar somente atua quando existe uma determinação judicial solicitando apoio ao trabalho do oficial de Justiça”, frisou.

Entre os populares, no local da invasão, se comentava que o boato teria partido de um vereador.

ENTENDA

Demarcação

> **UMA ÁREA DE 2,5 MILHÕES** de metros quadrados, às margens da rodovia Leste-Oeste, entre os bairros Vale Encantado e Rio Marinho, em Vila Velha, foi invadida na última sexta-feira por populares.

> **HAVIA O BOATO DE QUE** os proprietários teriam perdido uma disputa judicial com a Prefeitura de Vila Velha pelo terreno por causa de dívidas com a administração municipal, o que foi negado pela família e pela prefeitura.

> **DESDE SEXTA-FEIRA** pela manhã, houve uma verdadeira corrida de populares para demarcar terrenos por conta própria com fitas e placas de identificação. O objetivo seria pressionar a prefeitura a fazer a divisão dos lotes.

> **A FAMÍLIA AGUARDA** decisão judicial de reintegração de posse.

Prefeitura diz que não está cadastrando



POPULARES chegaram a fixar placas de identificação para garantir posse

Mesmo sendo uma área privada, o Movimento Nacional da Luta pela Moradia iniciou um cadastramento informal de famílias que estão no local desde sexta-feira. Já a Prefeitura de Vila Velha diz que a área é particular e que não realiza cadastro de local de invasão.

A coordenadora de área do movimento no Estado, Maria Lúcia dos Santos Mariano, afirmou que foram cadastradas 700 famílias. “Muitos têm até cinco filhos”.

Segundo Maria Lúcia, uma comissão foi criada para liderar as discussões.

“Hoje (ontem), tiramos uma comissão de organização e ela é que vai direcionar os trabalhos amanhã (hoje). Queremos sentar com prefeitura e Estado”, explicou a coordenadora do movimento.

Por outro lado, Maria Lúcia disse que a intenção é não ter confronto.

“Se chegar uma ordem judicial, todo mudo vai sair do local”, disse ela.

PREFEITURA

Segundo a população, um agente da Prefeitura de Vila Velha teria ido ao local, no domingo pela manhã, e anotado os nomes das famílias, o que foi negado pela assessoria de imprensa da administração municipal, em nota enviada no último domingo.

“Nenhum tipo de cadastramento foi feito, pois na política habitacional do município não é realizado o cadastramento de famílias em situação de invasão”, disse a nota da prefeitura.